

Economia

O ABC dos índices de inflação

Os índices de inflação são instrumentos para medir a variação dos preços, seu impacto no mercado e no custo de vida. Eles surgiram na década de 50 a partir da criação do salário mínimo.

As diferenças nos índices podem ser explicadas pelas diversas metodologias adotadas pelas entidades e nos objetivos para o cálculo da inflação.

A variação entre eles está na relação dos produtos e serviços pesquisados, no público que é afetado pela variação dos seus preços e no período de medição dos dados.

A idéia de cada índice é acompanhar os preços que são importantes para uma determinada parcela da população.

Dessa forma, o preço da alimentação vai ter mais peso em uma pesquisa sobre o custo de vida entre a população que ganha até seis salários mínimos do que aquela que colhe dados para apontar a inflação a quem ganha entre um e 40 mínimos.

Como as populações são diferentes, mesmo se fossem coletados preços

iguais, os índices seriam diferentes, pois os pesos dos itens pesquisados também são diferentes.

Estes são os principais medidores

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Realizado pelo IBGE, ele mede a inflação para famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos em nove regiões metropolitanas e duas capitais. Mede também a variação de preços no mercado varejista considerando 465 itens. É o índice utilizado para negociações de reajustes salariais.

IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo - Foi criado para medir a variação de preços no comércio e reflete o custo de vida de famílias com renda mensal de um a 40 salários mínimos em 11 regiões metropolitanas. Feito pelo IBGE, segue a mesma metodologia do INPC. Os dados são colhidos entre o primeiro e o último dia do mês. É usado pelo Banco Central como índice oficial da inflação do País.

IPCA - E – Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial Também apurado pelo IBGE, tem a mesma metodologia do IPCA, mas o período da coleta de dados vai do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês seguinte. É usado para reajustar o IPTU.

IGP – Índice Geral de Preços - É o cálculo da variação de preços de produtos e serviços feitos em sete capitais, medido pela Fundação Getúlio Vargas. Ele é formado pela média de outros três índices. O Índice de Preços por Atacado, com peso de 60%; o

Os principais indicadores são medidos pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,

FGV – Fundação Getúlio Vargas e FIPE – Fundação Instituto de Pesquisa Econômica da USP.

Índice de Preços ao Consumidor, com peso de 30%; e o Índice Nacional de Custos da Construção, com peso de 10%. Usado para reajuste das tarifas públicas e dos contratos de aluguel. O IGP existe em três versões, que se diferenciam pela data de coleta dos dados.

IPC - Fipec – Índice de Preços ao Consumidor - Feito pela Fundação Instituto de Pesquisa Econômica da USP, mede o custo de vida de famílias com renda mensal de um a 20 salários mínimos que moram na cidade de São Paulo. É utilizado como indexador informal para contratos da Prefeitura da capital.

IPC - S – Índice de Preços ao Consumidor Semanal - Medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), calcula a variação de preços de 456 produtos e serviços em sete capitais do País. Usa uma pesquisa que indica o que cada família gasta em média e quais itens possuem maior relevância, refletindo o custo de vida de famílias com renda mensal de um a 33 salários mínimos.

IPC – SP - Também medido pela FGV, usa a mesma metodologia do IPC - S, mas considera apenas São Paulo.

ICV – Dieese – Índice do Custo de Vida do Dieese - Medido em São Paulo, reflete o custo de vida de famílias com renda média de R\$ 2.800,00.

Campanha salarial

Hoje tem reunião com a Fundação

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) inicia hoje as negociações da campanha salarial com a fundição. Ao todo, são 15 mil trabalhadores no setor no Estado e a data-base é 1º de setembro. Com ela, as discussões serão somente sobre as cláusulas econômicas.

Também está agendada para a hoje outra rodada de negociação com a bancada patronal do grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos). Hoje, termina a vigência da convenção coletiva, pois a data-base é 1º de agosto.

Aeroportuários

Servidores voltam ao trabalho em 10 aeroportos

Os aeroportuários de 10 locais de trabalho suspenderam a greve iniciada na madrugada de ontem. Segundo Samuel José dos Santos, diretor do Sindicato Nacional dos Aeroportuários, houve boa vontade por parte da Infraero e os trabalhadores decidiram aceitar proposta de acordo. Eles terão reajuste de 5,5% nos salários e o vale-alimentação sobe para R\$ 24,00 ao dia.

Os aeroportuários são responsáveis por serviços como a operação de equipamentos de raio-X nos aeroportos, a fiscalização de bagagens no embarque e desembarque, o controle do movimento de aeronaves na pista e a liberação e manobra de cargas.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Quinta-feira

31 de julho de 2008
Edição nº 2506

Tribuna Metalúrgica



Metalúrgicos do ABC

MAIS MADUROS E COM MELHOR FORMAÇÃO

Trabalhadores mais escolarizados, faixa etária mais ampla e a maior massa salarial da região. Esses são os destaques do perfil dos metalúrgicos do ABC, segundo levantamento da Subseção Dieese do Sindicato. *Página 3*

Conheça os principais índices de inflação

Página 4

Desemprego segue em queda em São Paulo

Página 3



Nova diretoria

Posse reafirma compromisso com categoria

Sábado acontece a posse festiva da nova diretoria do Sindicato. Muito mais que um momento de confraternização, é a reafirmação de um compromisso com os metalúrgicos. Saiba como será o evento. *Página 2*

Doação de sangue

O companheiro Val-deci Alves da Silva, trabalhador na cabine de pintura da ala 13 na Volks, precisa de doadores de sangue.

Coletas no hemocentro do Hospital Brasil, Rua Votuporanga, 115, Santo André, de segunda a sexta-feira das 8h às 16h e aos sábados das 8h ao meio-dia. O telefone é 4992-1354.

agenda

CSEs São Bernardo
A reunião dos Comitês Sindicais de São Bernardo agendada para amanhã foi transferida para setembro, em data a ser marcada.

Arteb

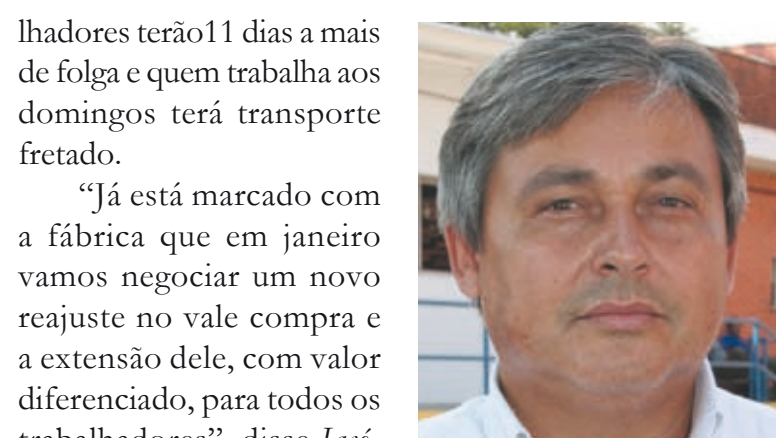
Acordo de jornada traz vale maior

Ao aprovar a renovação do acordo de jornada de trabalho na última terça-feira, os companheiros e companheiras na Arteb, de São Bernardo, abriram caminho para novas conquistas.

A melhor delas foi um reajuste de 45% no vale-alimentação.

“No início da negociação a empresa não sinalizou com nenhum avanço, nenhuma contrapartida, queria apenas a renovação”, recorda Jacó Almeida (foto), do Comitê Sindical. “Tivemos de partir para mobilização para ter algo em troca”, afirmou.

Pelo acordo, os traba-



ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes
(Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio
(Implante)

Dr. Altair Nacarato
(Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel/Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

notas e recados

Enquadramento

Lula assina hoje decreto que torna mais rígidas as normas de atendimento aos clientes por empresas privadas, que terão 120 dias para se adaptar.

Mudanças

As empresas não poderão mais obrigar o cliente a repetir tudo para um segundo operador e são obrigadas a cancelar um serviço tão logo ele tenha sido solicitado pelo cliente.

Atrasados

Depois de uma semana de divulgarem a lista de candidatos que respondem a ações penais, os juízes incluíram Kassab.

Merecido

O governo federal elabora reajustes salariais para 350 mil servidores. O ciclo de

aumentos já beneficiou 1,4 milhão de civis e militares.

Leão

A Receita Federal decidiu acabar com a declaração anual de isento a partir do ano que vem.

I.R

Quem não paga não precisa mais prestar contas para regularizar o CPF.

Habitação

O aluguel teve alta de 20% no ABC. O reajuste ficou bem acima do índice da capital, de 4,8%.

Boa notícia

Ribeirão Pires teve a maior queda de mortalidade infantil do Grande ABC, 43,6%, de 2006 para 2007.

Nova diretoria

Compromisso renovado

Sábado tem a festa de posse da nova diretoria e, muito mais que um momento de confraternização, é um evento para a renovação de compromissos com a categoria por parte dos 257 companheiros e companheiras eleitos nos 98 Comitês Sindicais de Empresa.

“A nova diretoria sabe da responsabilidade de comandar a luta dos metalúrgicos do ABC porque o modelo de organização sindical impõe um relacionamento direto e transparente com a base”, define Wagner Santana, o *Wagnão*, secretário-geral.

Segundo ele, os metalúrgicos do ABC carregam uma tradição de luta que remonta a ascensão do movimento operário desde o início do século passado.

Por democracia

“Quando essa organização foi amordaçada pela ditadura militar a partir de 1964, coube à categoria dar o pontapé na batalha que o movimento social já travava pela redemocratização do País”, lembra *Wagnão*, ao citar a greve de 1978 na Scania como marco para a continuidade dessa caminhada.

Foi a partir daí que os trabalhadores conseguiram enterrar a autoritária lei de greve e dismantelar o modelo de negociação coletiva que ocorria uma única vez ao ano, na data-base, com as federações pelegas que pouco ou nenhum contato tinham com as bases.

Lutas e espaços

“Esse ambiente criou o cenário para a formação de um partido operário, para a criação das comissões de fábrica e fundação da central sindical. Tudo isso teve grande peso na elaboração da Constituição de 1988. Ela ampliou os direitos sociais que, por sua vez, mudaram a realidade das relações de



Conquistas aparecem com trabalhadores organizados e direção comprometida

trabalho”, analisa.

Na sequência, a categoria teve papel importante no enfrentamento da onda neoliberal ao estabelecer uma agenda sindical que combina combatividade com a negociação.

A evolução natural dessa trajetória foi o novo patamar de organização no local de trabalho e a negociação permanente com as

empresas de tudo o que se relaciona com o dia-a-dia do trabalho.

“A posse da diretoria é um momento de reafirmar o compromisso com essa memória. Tanto que o ato terá a presença do presidente da República, o que mostra a importância da luta sindical no Brasil”, conclui *Wagnão*.

Para curtir a festa de posse com tranquilidade

- Os companheiros e companheiras dos CSEs devem estar pontualmente às 11h no clube para a diplomação.
- Ônibus sairão da Sede e das Regionais entre 9h30 e 12h. Começam a retornar a partir do encerramento do ato político.
- Os convites servem de ingresso e devem ser apresentados na portaria do clube.
- O clube conta com estacionamento interno.
- Crianças que ficarão no *Espaço Criança* serão identificadas por uma pulseira e o responsável também.
- Os quiosques de alimentação estarão espa-

lhados pela área central do clube. Eles começam a servir às 11h.

• A diplomação dos eleitos começará às 12h, no ginásio principal. Na sequência tem o ato político. A festa se encerra com show do Ultraje a Rigor.

• No palco na praça central vão se apresentar a dupla Carlos Sérgio e Julian e Marcinho do Cavaco.



Tribuna

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galetta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas (colaboração) -

Categoria

Metalúrgicos têm 34,2% dos salários do ABC

O ABC foi uma das regiões que mais se beneficiou do crescimento econômico por contar com uma indústria automotiva, que atualmente emprega 19,8% do total de trabalhadores da região.

Em números, são 139 mil dos pouco mais de 700 mil trabalhadores nas sete cidades, de acordo com pesquisa realizada pela Subseção Dieese do nosso Sindicato.

A participação do rendimento dos metalúrgicos na massa salarial da região também é expressiva, 34,2% do total de R\$ 1,1 bilhão.

“Em percentuais, representa mais de um terço dos rendimentos de todos os trabalhadores, inclusive os do setor público. Isso tem um peso importante na economia do ABC”, com-



Metalúrgicos são quase 20% do total de trabalhadores nas sete cidades da região

mentou a economista Zeíra Camargo, da Subseção do Dieese.

“Aqui no ABC a indústria tem papel fundamental. Se ela vai bem, a região melhora”, disse o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre.

Na nossa base, com

100 mil metalúrgicos nas cidades de São Bernardo, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, o pessoal nas montadoras e autopeças detém quase 70% da soma de todos os rendimentos dos metalúrgicos.

A categoria atingiu a

marca dos 100 mil companheiros e companheiras neste mês, em razão da retomada das contratações a partir de 2003.

Desde então, foram contratados 22 mil metalúrgicos, aumento de quase 30%.

Categoria não descarta os mais velhos

Mulheres puxam nível de escolaridade

A pesquisa do Dieese mostra que houve uma melhora no nível de escolaridade na categoria.

Há dez anos 46% não tinham a 8ª série completa e hoje 41% têm o 2º grau completo e 20% cursam ou já terminaram a faculdade.

“Houve uma mudan-

ça de perfil. A elevação da escolaridade mostra a consciência do metalúrgico de que estudar é importante”, comentou Zeíra.

As mulheres saíram na frente.

Enquanto 29,8% delas fazem ou já fizeram faculdade, esse percentual é de

18,7% quando se trata dos homens.

“As companheiras tiveram de se preparar para entrar nesse mercado de trabalho e buscar uma condição melhor, já que a categoria é predominantemente masculina”, concluiu Sérgio Nobre.

“A busca do conhecimento melhorou minha vida”

Carlito Araújo Filho, o *Homem do Céu*, 42 anos (foto), casado e pais dois filhos, é um metalúrgico que se encaixa neste perfil descrito pelo levantamento da Subseção Dieese.

Trabalha na Volks desde 1990, como motorista na ala 14, e está afastado desde que sofreu acidente de trabalho. Ele conseguiu realizar seu sonho de cursar Direito e hoje está no 3º ano.



“O que mais me motiva é a busca do conhecimento. Depois que entrei na facul-

dade minha vida melhorou, me ajudou muito. O conhecimento me mostrou que sou uma pessoa capaz”, diz confiante.

Ele planeja exercer a profissão, mas está indeciso na escolha da especialização. “Sempre gostei da área penal. Mas, agora que tomei conhecimento da área trabalhista, percebi que ela é muito interessante”, compara.

Dieese

Desemprego em SP cai para 13,9%

A taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo caiu de 14,1% em maio para 13,9% em junho.

Aqui na região do ABC a queda foi de 12,2% para 12%. Os dados são da Pesquisa de Emprego e Desemprego, divulgada ontem pelo Dieese.

O total de desempregados foi estimado em 1,46 milhão de pessoas na região metropolitana.

Dado relevante no levantamento é o fato inédito do mercado de trabalho criar mais vagas que o total de pessoas que passaram a compor a população economicamente ativa.

Nos 12 meses encerrados em junho foram criadas 390 mil vagas, mais do que suficientes para absorver o contingente de 335 mil pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da região, além dos 55 mil que estavam desempregados.

Renda

O rendimento médio real de trabalhadores apresentou alta de 0,3% de abril para maio e passou para R\$ 1.301,00. Os dados sobre a renda têm um mês de atraso em relação aos de emprego.

agenda

Pessoas com deficiência

Reunião da Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência hoje, às 17h30, na sala da Formação, na Sede do Sindicato.

Fabrimolde

Reunião terça-feira, dia 5, na Regional Diadema, para discutir problemas internos. Às 15h para os trabalhadores dos turnos das 6h às 14h20 e das 21h às 6h30, e às 11h para os companheiros do turno das 14h às 22h.